

COMER, DANÇAR, AMAR...

Rume a Beirute e desvende com a GQ um Líbano de cara lavada, que rapidamente recupera a reputação boémia e cosmopolita. Quanto ao orar, isso fica por sua conta... POR MANUEL ARNAUT



Os anos de bombardeios e guerra civil ainda estão tatuados na cara da cidade, mas Beirute tem dado tudo por tudo para recuperar a sua *joie de vivre*. E está num excelente caminho, pois está a tornar-se uma efervescente capital mediterrânica, onde pode dançar até de madrugada e, depois, relaxar nos sofisticados clubes de praia e piscinas, que são *the place to be* durante os meses de verão. Na cidade não falta nada e ela está repleta de distrações para um

cavalheiro em viagem. Há inúmeros restaurantes de chefes bem conceituados, mulheres vistosas, zonas nobres totalmente reformadas e uma herança cultural de 7000 anos de história. Há também muito dinheiro, pois o destino tornou-se um foco de investimento seguro após a crise europeia e a queda do mercado imobiliário do Dubai. Escusado será dizer que, com tanta sofisticação, o chinelo é para ficar em casa.

COMO CHEGAR

Não existem voos diretos entre Lisboa e Beirute. A Lufthansa chega à cidade libanesa partindo de Frankfurt (www.lufthansa.com).

QUANDO VISITAR

Durante os meses de primavera e verão, entre maio e setembro. O período pós-Ramadão (este ano a 18 de agosto), quando terminam todas as restrições impostas pela tradição religiosa, é especialmente divertido.

SEGREDO DE INSIDER

Faça o trabalho de casa. É essencial reservar com alguma antecedência todos os restaurantes e clubes de praia. No que toca às deslocações, não terá qualquer problema em encontrar táxis pela cidade. No entanto, sugerimos que use um dos serviços pré-pagos, com preços fixos justos.

Allo Taxi (www.allotaxi.com.lb) e **Charlie Taxi** (www.charlietaxi.com) são as empresas com melhor funcionamento.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Não deixe de visitar o **National Museum**, um edifício que por pouco não sobrevivia à guerra civil e onde pode encontrar artefactos bizantinos, romanos e helénicos (www.beirutnationalmuseum.com). Toda a zona da baixa de Beirute deve ser percorrida, pois está a ser reconstruída seguindo rigorosamente a estética pré-guerra civil. Por lá encontrará várias igrejas e mesquitas e também algumas lojas de roupa de grandes marcas, para desenhajar.



ONDE COMER

No **Tawlet** há comida fresca, tradicional e barata, degustada numa mesa comum. Para acompanhar, a carta de vinhos conta com 150 referências libanesas (www.tawlet.com). Aberto pelo grande *restaurateur* Mourad Mazouz, proprietário dos londrinos **Sketch** e **Momo**, **Momo at the Souks** serve comida marroquina e *cocktails*. A partir da meia-noite, o volume aumenta e pode dançar (www.momorest.com). Em **Sherif** é um conceituado restaurante tradicional, onde cada refeição é composta por sete pratos de iguarias locais (Victor Hugo Str, Sodeco; tel. +961 1 206 206). Note que o serviço é fantástico em todo o lado. Até o McDonald's oferece *valet parking*.



O LUMINOSO INTERIOR DO TAWLET.



ONDE DORMIR

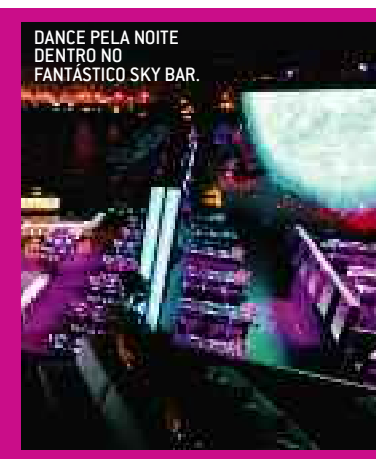
Central e com interiores modernos, assinados por Kevin Dash, o **Le Gray Beirute Hotel** é um dos *spots* da cidade. A sua piscina e restaurante panorâmico, que espreitam a mesquita Amir Mansour Assaf, seduzem a elite mais animada (www.lhw.com). Em alternativa, fuja às piscinas tão populares e procure o fresco do jardim que cresce no topo do clássico **Albergo Hotel** (www.albergobeirut.com). O **Four Seasons Hotel Beirute** é descaradamente luxuoso e impotente, com uma excelente localização, junto à marina. O próprio *site* do hotel descreve-o como o local "para ver e ser visto" (www.fourseasons.com).



UM QUARTO DO ALBERGO HOTEL.

À NOITE

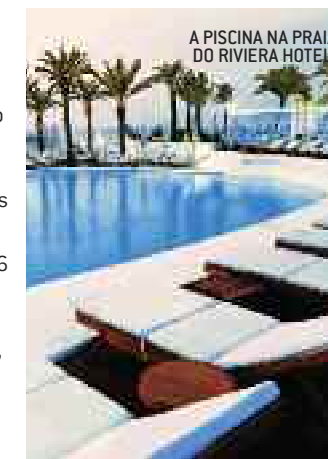
Aproveite o bom tempo e dance num dos clubes ao ar livre. O **Sky Bar**, no topo do Palm Beach Hotel, atrai uma clientela *jet setter*. (www.sky-bar.com). Em alternativa, visite a concorrência, o **White Beirute**, por onde já passaram os mais famosos DJs (www.whitebeirut.com). Para uma experiência bem diferente, dirija-se ao **Music Hall**, um antigo cinema convertido num animadíssimo *cabaret* de música ao vivo. No programa há sempre um pouco de tudo, desde *jazz* a *world music* (Starco Center; tel. +961 1 36 12 36).



DANCE PELA NOITE DENTRO NO FANTÁSTICO SKY BAR.

A PRAIA

No centro da cidade, as praias são artificiais. Porém, o que não têm em areia, compensam com restaurantes e bares, com música e piscinas, abertos em horários alargados. Estão cheios de gente jovem e bronzada, com vontade de festa. **La Plage** (Ain El Mreisseh; tel. +961 1 366 222) e **Riviera**, explorada pelo *trendy* Riviera Hotel (www.rivierahotel.com.lb) são as mais populares. Para relaxar, as praias a norte de Beirute, na zona de Byblos e Jbeil, o antigo porto fenício, a cerca de 40 minutos de carro, são dignas de visita.



A PISCINA NA PRAIA DO RIVIERA HOTEL.